

PARA UMA REUNIÃO ABERTA DE INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Muitos Grupos realizam reuniões abertas de Informação ao Público para comemorar o aniversário do Grupo. Outros realizam reuniões abertas de Informação ao Público, periodicamente, para apresentar o Al-Anon/Alateen à comunidade.

A reunião pode ser feita para:

- a. Encorajar os profissionais a encaminharem pessoas para o Al-Anon/Alateen.
- b. Dar aos membros em potencial a oportunidade de conhecer o Al-Anon/Alateen.
- c. Proporcionar aos membros a oportunidade de convidar pessoas interessadas no Al-Anon/Alateen, mas que não podem assistir às reuniões fechadas.
- d. Agradecer, publicamente, aos amigos do Al-Anon/Alateen por encaminharem pessoas ao Al-Anon/Alateen.
- e. Atingir as pessoas da comunidade que precisam do Al-Anon/Alateen.

Uma reunião aberta deve incluir alguns dos seguintes itens

- a. Um ou dois membros para compartilhar suas histórias pessoais – como **suas vidas** foram perturbadas pelo problema de bebida de alguém e como encontraram ajuda no Al-Anon/Alateen.
- b. Um período de perguntas e respostas. Esse período é importante porque membros em potencial podem perceber como **eles** foram afetados pela maneira de beber de alguém e profissionais podem tomar conhecimento sobre **como** e **quando** encaminhar pessoas ao Al-Anon/Alateen.
- c. Um profissional (médico, líder religioso entre outros) para explicar como ele utilizou o Al-Anon como um recurso da comunidade. Ao convidá-lo é importante salientar, que o enfoque do Al-Anon/Alateen deve ser colocado nos membros não-alcoólicos da família.

Ao planejar uma reunião aberta

- a. Recomendar aos oradores do Al-Anon e Alateen o **G-1 Para membros do Al-Anon/Alateen interessados em falar em público**.
- b. Se convidar oradores de fora, observar:
 1. Que o profissional tenha bom conhecimento do trabalho do Al-Anon/Alateen na comunidade e possa relatar sua experiência com os familiares Al-Anon/Alateen.
 2. Que o membro de AA possa relatar sua experiência sobre a influência do Al-Anon/Alateen no seu relacionamento familiar.
- c. A distribuição do tempo para as palestras vai depender do número de oradores convidados, não devendo a duração da reunião ultrapassar 120 minutos.

Em todas as reuniões abertas a TRADIÇÃO ONZE precisa ser enfatizada. Solicitar aos presentes que respeitem o anonimato dos membros do Al-Anon/Alateen; lembrar à imprensa, especificamente, para não publicar os nomes completos dos participantes, e não tirar fotografias.

Tradição Onze: Nossa política de relações públicas se baseia na atração, não na promoção; precisamos manter sempre o anonimato pessoal em nível de imprensa, rádio, televisão e filmes. Precisamos proteger, com o máximo cuidado, o anonimato de todos os membros de AA.

Os profissionais dos meios de comunicação, em geral, não conhecem a Tradição do anonimato do Al-Anon/Alateen. É sempre bom usar a seguinte declaração: alguns dos senhores podem não estar familiarizados com a Tradição de anonimato, em nível público. Se for esse o caso, pedimos respeitosamente que nenhum orador ou membro de Al-Anon, Alateen ou AA seja identificado pelo nome completo ou por

fotografia em reportagens sobre a reunião. A certeza do anonimato é essencial no esforço para ajudar outros familiares de alcoólicos, e a Tradição de anonimato nos lembra de que os princípios do Al-Anon estão acima das personalidades de seus membros.

Informações importantes aos profissionais

- a. Como obter listas de Grupos.
- b. Como contatar o Al-Anon.
- c. O que acontece numa reunião de Al-Anon ou Alateen.
- d. Os elementos essenciais da recuperação pessoal: frequência regular às reuniões, leitura da literatura, ter ou ser um padrinho, prestação de serviço.
- e. TODA LITERATURA PARA TODOS – literatura para mostrar ou oferecer ao membro em potencial. (Ter em mãos: **SE-16 Lista de preços/pedido de literatura do ESGA**).

Informações importantes ao público em geral

- a. Uma explicação sobre o propósito do Al-Anon/Alateen.
- b. Os benefícios do Al-Anon ou Alateen.
- c. Quem pode ser membro.
- d. A importância de participar das reuniões.
- e. O que acontece nas reuniões.
- f. O anonimato e a confidência nas reuniões.
- g. Como os membros se recuperam.
- h. Como obter informações sobre as reuniões.
- i. Que as contribuições são voluntárias.

Para anunciar uma reunião aberta

- a. Podem ser feitos anúncios em jornal, rádio ou televisão.
- b. Quando for possível, identifique o tema da reunião.

Convite

- a. Os convites, conforme modelo a seguir, podem ser enviados aos profissionais, individualmente, a instituições, organizações e pessoas interessadas.

O Grupo cordialmente convida para

UMA REUNIÃO ABERTA DE INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Data:

Horário:

Local:

Para mais informações telefone para:

.....

AL-ANON/ALATEEN – esperança para familiares e amigos de bebedores-problema.

- b. Para todos os Grupos Al-Anon e Alateen do Distrito.
- c. Todos os Grupos de AA locais.
- d. Todas as instituições (de saúde mental e outras) locais.
- e. Indústrias locais.
- f. Profissionais locais que dão assistência ao empregado.
- g. A mídia local (televisão, rádio e imprensa).
- h. Escolas da comunidade.
- i. Juízes da comunidade.
- j. Líderes religiosos da comunidade.
- k. Médicos da comunidade.
- l. Hospitais da comunidade.
- m. Associações comunitárias.
- n. Pessoas que se mostraram interessadas em conhecer o programa Al-Anon/Alateen.

Mais ideias

- a. Organizar uma mesa de exposição de literatura, com um exemplar de cada peça, e a **SE-16- Lista de preços/pedido de literatura do ESGA**.
- b. Colocar folhetos para que os participantes peguem.
- c. Colocar um folheto em cada cadeira.
- d. Fornecer o nome e endereço do Serviço de Informação Al-Anon (SIA) local ou do Grupo.
- e. Fornecer listas de reuniões.
- f. Providenciar material para formulação de perguntas (caneta e papel).
- g. Ler o modelo de reunião anexo a esse Guia, e fazer as adaptações necessárias para a reunião.
- h. Oferecer um lanche após a reunião.

Às vezes, um profissional vem a uma reunião fechada do Al-Anon ou Alateen. Nesses casos, a consciência de grupo deve ser consultada. Em caso positivo, a reunião será considerada aberta para esta pessoa.

Traduzido e adaptado de *G-27 The Open Al-Anon Meeting*, de propriedade de Al-Anon Family Group Headquarters, Inc., para divulgação na estrutura do Brasil.

Revisado em 02/2015



Grupos Familiares Al-Anon do Brasil
 Rua Antônio de Godói, 20 – 5º andar – CEP 01034-000
 Caixa Postal 658 – CEP 01031-970 – São Paulo – SP
 Telefax: (11) 3331-8799

www.al-anon.org.br
www.facebook.com/AlAnonBrasil
www.youtubr.com/alanondobrasil

**MODELO PARA COORDENAÇÃO DE UMA
REUNIÃO ABERTA DE INFORMAÇÃO AO PÚBLICO**

Bom dia ou boa tarde ou boa noite a todos.

Meu nome é, sou Al-Anon ou Alateen, familiar de alcoólico e frequento as reuniões de Al-Anon ou Alateen. No momento presto serviço como Coordenador desta reunião.

Nosso tempo de reunião será de, incluindo um espaço para perguntas e respostas, no final da reunião. Os presentes receberão material no plenário para formulação de perguntas. Lembramos aos presentes que temos uma mesa com exemplares da literatura do Al-Anon/Alateen, para conhecimento e aquisição.

Neste momento chamo para compor a mesa os oradores.....

Os Grupos Familiares Al-Anon são uma associação de parentes e amigos de alcoólicos que compartilham sua experiência, força e esperança, a fim de solucionar os problemas que têm em comum. Nós acreditamos que o alcoolismo é uma doença que atinge a família e que uma mudança em nossas atitudes pode ajudar na recuperação.

O Al-Anon não está ligado a nenhuma seita, religião, movimento político, organização ou instituição; não se envolve em qualquer controvérsia, nem endossa ou se opõe a qualquer causa. Não existem taxas para ser membro. O Al-Anon é autossuficiente, por meio das contribuições voluntárias de seus próprios membros.

O Al-Anon tem apenas um propósito: prestar ajuda a familiares e amigos de alcoólicos. Fazemos isso, praticando os Doze Passos, encorajando e compreendendo nossos parentes alcoólicos, bem como acolhendo e proporcionando alívio a familiares de alcoólicos.

O Al-Anon não é uma organização no sentido convencional da palavra; não existem diretores ou personalidades superiores. Há uma prestação de serviço por parte dos membros como colaboração voluntária.

Alguns dos senhores podem não estar familiarizados com a Tradição de anonimato, em nível público. Se for esse o caso, pedimos respeitosamente que nenhum orador ou membro de Al-Anon, Alateen ou AA seja identificado pelo nome completo ou por fotografia em reportagens sobre a reunião. A certeza do anonimato é essencial no esforço para ajudar outros familiares de alcoólicos, e a Tradição de anonimato nos lembra de que os princípios do Al-Anon estão acima das personalidades de seus membros.

Neste momento convido o membro do Al-Anon para falar por 10 minutos sobre “O alcoolismo, a doença da família”.

A Organização Mundial da Saúde reconhece o alcoolismo como uma doença que pode ser detida, mas não curada. Um dos sintomas é o incontrolável desejo de beber, e a única maneira de detê-lo é a abstinência total. A compulsão afeta todos os relacionamentos: casamentos, pais, filhos, empregos, namoros, amizades. O Al-Anon nasceu de Alcoólicos Anônimos e nós temos uma gratidão toda especial por essa irmandade de homens e mulheres, que nos legou os instrumentos da nossa recuperação.

Neste momento convido membro de AA para falar por 10 minutos sobre “A influência do Al-Anon no seu relacionamento familiar”

O alcoolismo é uma doença para toda a vida, e as pessoas mais próximas são as mais afetadas. Elas percebem que a maneira de beber do alcoólico está fora de controle e tentam controlá-la. Sentem-se envergonhadas com as cenas em público, mas em particular tentam manipular a situação. Não levam muito tempo para se sentirem culpadas e tomarem para si as dores, os medos e o sentimento de culpa do alcoólico. Elas também ficam doentes.

Neste momento convido o profissional para falar por 10 minutos sobre “Sua experiência com familiares de alcoólicos e o Al-Anon”.

O alcoolismo é uma doença progressiva, vai minando a família aos poucos e em muitos lares o papel dos pais sofre uma mudança: o pai torna-se o “homem esquecido”; a mãe, o chefe da casa e os filhos, muitas vezes, se sentem incapazes de recorrer ao pai à procura de apoio e à mãe em busca de compreensão e amor. Eles também ficam doentes.

Os adolescentes familiares de alcoólicos sentiram necessidade de compartilharem seus problemas com outros adolescentes, e assim nasceu o Alateen, em 1957, nos Estados Unidos.

Neste momento convido o membro do Alateen ou um Padrinho Alateen para falar por 10 minutos sobre “O que é o Alateen”, não se esquecendo de uma breve experiência pessoal.

Anexo ao G-27

Os familiares de alcoólicos são afetados com a doença do alcoolismo. Enquanto a obsessão do alcoólico é pela bebida, a obsessão do familiar é o controle dessa bebida e desse bebedor. Essa obsessão leva as pessoas próximas ao alcoólico a ficarem ansiosas, sentirem raiva, alimentarem sentimentos de culpa e, principalmente, negarem o problema, esconderem a situação, fingirem que o alcoolismo não existe em suas casas, acreditarem que o problema desapareceu, quando as coisas se amenizam, racionalizarem toda e qualquer situação que exponha essa terrível doença.

Alguns familiares de membros de AA descobriram juntos que, praticando os Doze Passos sugeridos pelo programa de recuperação, acolhendo e proporcionando alívio a familiares de alcoólicos, encorajando e compreendendo o alcoólico, encontrariam a serenidade, independente do alcoólico estar bebendo ou não. Em 1951, surgiu o Al-Anon nos Estados Unidos e, em 1965, no Brasil. Hoje existem Grupos Al-Anon e Alateen na maioria dos países do mundo. No Brasil, existem cerca de 700 Grupos. Pela adesão às Doze Tradições existe uma unidade de propósito em todos eles: ajudar familiares e amigos de alcoólicos.

Neste momento convido o membro do Al-Anon para falar por 10 minutos sobre “O que Al-Anon fez por ele”.

Recolher as perguntas feitas pelos presentes.

O Coordenador faz a seleção das perguntas recebidas e convida os oradores presentes a respondê-las.

Terminado o período de perguntas e respostas, lembramos que este programa maravilhoso sugere a aceitação de quatro ideias principais:

- a. Que somos impotentes diante do problema do alcoolismo.
- b. Que podemos entregar nossa vida a um Poder Superior a nós mesmos.
- c. Que precisamos mudar nossas atitudes e ações.
- d. Que mantemos as dádivas do Al-Anon, compartilhando-as com os outros.

Ao encerrar, queremos agradecer aos profissionais que nos prestigiaram com suas presenças, à imprensa, aos representantes das instituições locais, a todos aqueles que contribuíram na divulgação desta reunião, aos oradores, aos membros que compartilharam conosco a beleza do serviço em Al-Anon/Alateen, aos companheiros de AA presentes, à direção do local e aos visitantes. Esclarecemos que as pessoas que fizeram uso da palavra expressaram a opinião pessoal.

Para entrar em contato conosco utilize o telefone ou Caixa Postal Temos aqui conosco uma relação dos Grupos existentes na comunidade.

Bom dia ou boa tarde ou boa noite a todos.